

23
8
83
N.
p. 8

POPULAÇÃO PRONTA A COMBATER BANDIDOS

Mais de 15 mil habitantes das Cidades de Inhambane e Maxixe participaram, sábado último, numa grandiosa manifestação popular em condenação às acções criminosas praticadas pelos bandos armados. Esta manifestação, que teve lugar a partir de um desfile, culminou com a realização de um comício popular, em frente à instalação da fábrica de Descasque de Caju, orientado pelo Governador da Província, José Pascoal Zandamela.

Durante a realização do desfile, no qual participaram trabalhadores, estudantes e a população em geral, enquadrados pelas respectivas estruturas de base, os manifestantes exibiram dísticos, catanas, machados, azagaias e outros instrumentos, numa demonstração clara da sua prontidão de combater e aniquilar os bandidos

armados que saqueiam os bens da população e destroem as infra-estruturas sociais e económicas do nosso país.

Já no local do comício popular, foram lidas mensagens diversas, das Organizações Democráticas de Massas, Forças Armadas de Moçambique (FPLM) e de várias Confissões Reli-

gias que, manifestavam o seu repúdio contra a **sanha assassina dos lacaios da racista África do Sul**, ao mesmo tempo que reafirmavam o seu empenho na luta contra os bandidos armados.

Dirigindo-se aos participantes, o 1.º Secretário e Governador de Inhambane, Pascoal Zandamela, sublinhou ser necessário o empenho de toda a população na consolidação da Unidade Nacional, e no combate aos bandidos armados. Aquele dirigente anunciou ainda que a população dos vários bairros de Inhambane receberá um treino militar básico, processo que já foi iniciado em alguns bairros.

Pascoal Zandamela falou em seguida da «Operação Produção», em curso no país. Disse ser necessário que a população realize acções com vista ao aproveitamento de todas as regiões férteis para a produção de culturas resistentes à seca, ao mesmo tempo que se incrementam as zonas verdes nos diversos bairros da capital provincial.

O Governador da Província de Inhambane anunciou também que foram já criadas ao nível da cidade de Inhambane, caixas de recepção de

cartas, onde todo o cidadão honesto poderá fazer conhecer as irregularidades verificadas durante o processo da «Operação Produção» e propostas para o melhoramento dos métodos de trabalho do Partido e dos organismos do Estado.

No quadro do abastecimento dos produtos básicos à população, Pascoal Zandamela referiu encontrarem-se já vinculados em vários estabelecimentos comerciais todos os trabalhadores para a distribuição equitativa destes bens. Ele concluiu que os trabalhadores poderão ser abastecidos durante as horas livres para não se prejudicar o curso das actividades produtivas.

Segundo declarou, este processo será lançado a outros bairros residenciais e zonas rurais.

Durante a realização do comício foram entregues várias contribuições que se destinam ao apoio da capacidade defensiva e às vítimas da seca. As contribuições foram das Organizações Democráticas de Massas, que fizeram a entrega de mais de 37 500 meticals, do Restaurante D. Carlos, 20 mil meticals e das Confissões Religiosas, num montante de 32 mil meticals.

Saliente-se que as ODM's fizeram a entrega de livros, jornais, revistas, cadernos e cigarros para os combatentes das Forças Armadas de Moçambique (FPLM), em Inhambane.

População de Massinga captura bandidos

● FPLM recuperam bens roubados

Teve lugar no último domingo, em Massinga, na província de Inhambane, um comício popular em condenação às acções criminosas praticadas pelos bandidos armados, no qual foram apresentados dois bandidos armados capturados pela própria população.

Durante o comício, que foi orientado pelo respectivo Administrador Distrital, as centenas

de pessoas presentes vaiaram os dois bandidos armados capturados pela população.

Na mesma ocasião, o Administrador do Distrito de Massinga apresentou aos presentes diversos bens da população recuperados pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM), saqueados pelos bandidos.

Dentre os bens, destacam-se seis motorizadas, 11 bicicletas e outros artigos.